



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 20 de junho de 2019

Deve reforçar-se a ênfase dada ao desempenho nas despesas da UE no domínio da coesão, afirma o Tribunal de Contas Europeu

Segundo o novo documento informativo do Tribunal de Contas Europeu, são necessários mais esforços para integrar a eficácia e a eficiência na política de coesão da UE. As iniciativas nesse sentido na fase de conceção da legislação nem sempre se refletiram em ações eficazes no terreno, afirma o Tribunal, que deteta vários domínios em que são possíveis melhorias, desde o planeamento estratégico e a execução das políticas até ao acompanhamento e à avaliação. O Tribunal alerta ainda para o facto de que uma maior simplificação, embora tenha vários benefícios, pode diminuir a ênfase no desempenho nas despesas no domínio da coesão no período de programação de 2021-2027.

Cerca de um terço do orçamento anual da UE, no valor de 140 mil milhões de euros, é atribuído à política de coesão. Segundo a Comissão Europeia, um dos alicerces do período de programação de 2014-2020 consiste em garantir que as despesas da coesão estão orientadas para o desempenho. Este é igualmente um dos principais objetivos subjacentes às propostas legislativas da Comissão para o período de 2021-2027.

"No cerne do nosso exame estão 14 princípios orientadores, baseados nos extensos trabalhos de auditoria que realizámos ao longo dos anos. Cremos que constituem a chave para assegurar que a política de coesão da UE se orienta para o desempenho", afirmou Iliana Ivanova, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo documento informativo. "Embora se tenha registado uma evolução positiva no quadro legislativo, é ainda possível melhorar alguns domínios, como o planeamento estratégico, a execução das políticas e a garantia da sustentabilidade."

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do documento informativo do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento encontra-se em www.eca.europa.eu.

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

T: (+352) 4398 47063 M: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

T: (+352) 4398 45410 M: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

O documento informativo analisa a evolução dos esforços da UE para orientar mais as despesas da coesão para o desempenho. Globalmente, o Tribunal congratula-se com os progressos realizados nos últimos anos. Em especial, a Comissão tomou medidas para incluir características fundamentais da conceção, como a definição do bom desempenho e das condições necessárias para o atingir, bem como a forma de o medir, avaliar e comunicar informações. Contudo, estas nem sempre deram origem a uma aplicação eficaz no terreno.

Além disso, em termos das propostas da Comissão para o próximo período de programação (2021-2027), o Tribunal elogia a orientação dos fundos da UE para os domínios em que possam ter mais impacto, bem como os esforços realizados no sentido de reforçar o quadro de medição do desempenho. No entanto, também regista a inexistência de uma estratégia à escala da UE para suceder à Estratégia Europa 2020 e o risco de as revisões dos programas não terem em conta questões de desempenho.

Por último, o Tribunal salienta a importância da adoção oportuna do quadro legislativo pelo Parlamento Europeu e o Conselho. Os atrasos acumulados na execução, em conjunto com a sobreposição de períodos de elegibilidade, fazem com que a atenção dos Estados-Membros se desvie do desempenho para a rápida utilização dos fundos da UE, de modo a não os perderem.

Nota aos diretores das publicações

A política de coesão da UE visa reduzir as disparidades entre as regiões da União, com vista a atingir um desenvolvimento económico, social e territorial equilibrado. Cerca de 350 mil milhões de euros, um terço do orçamento da UE para 2014-2020, são despendidos no âmbito desta política.

Um documento informativo descreve e analisa um determinado domínio de intervenção, não contendo novas constatações de auditoria. De acordo com a sua responsabilidade de apresentar relatórios sobre a boa gestão financeira, o TCE tem contribuído significativamente para avançar no sentido de alcançar o desempenho. A análise realizada neste documento assenta em vastos trabalhos de auditoria no domínio da coesão realizados na última década (69 relatórios), complementados por exames de outras fontes.

O documento informativo do TCE, intitulado "O desempenho na política de coesão", está disponível no sítio Internet do TCE (eca.europa.eu) em 23 línguas da UE.